



CONSERVAÇÃO MARINHA: ESTRATÉGIAS PARA UM BRASIL SUSTENTÁVEL

MARIANA GOUVÊA MENDANHA SILVA; ;

Introdução: Os ambientes marinhos desempenham um papel vital no equilíbrio ecológico global. No entanto, estão enfrentando ameaças crescentes devido à exploração descontrolada e à degradação ambiental. Diante desse cenário, a conservação e o uso sustentável desses ambientes tornam-se imperativos para garantir sua preservação a longo prazo. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo principal realizar uma revisão abrangente da literatura com o intuito de identificar as principais ameaças aos ambientes marinhos, avaliar o impacto das atividades humanas e propor medidas para sua proteção e gestão sustentável, visando promover práticas eficazes de conservação e uso sustentável desses ecossistemas. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos, foi realizado uma revisão bibliográfica abrangente, analisando estudos científicos, relatórios governamentais e documentos de organizações nacionais e internacionais relacionados à conservação marinha. **Resultados:** A implantação de áreas protegidas, como parques marinhos e reservas extrativistas, tem demonstrado sucesso na preservação da biodiversidade e na promoção do turismo sustentável. Além disso, estratégias de manejo participativo, envolvendo pescadores e comunidades costeiras, têm sido fundamentais para garantir a eficácia das medidas de conservação. No entanto, é necessário monitoramento e fiscalização para enfrentar ameaças emergentes, como a pesca ilegal e o derramamento de óleo, e garantir a sustentabilidade dos recursos marinhos brasileiros. **Conclusão:** A análise bibliográfica revelou que um total de 25 fontes, incluindo artigos científicos, relatórios governamentais e documentos de organizações internacionais, abordaram o tema da eficácia das áreas protegidas marinhas na preservação da biodiversidade e no estímulo ao turismo sustentável. No entanto, há lacunas na pesquisa, incluindo a falta de estudos sobre os impactos socioeconômicos locais, a eficácia das medidas de fiscalização. Vale ressaltar que a conservação e o uso sustentável dos ambientes marinhos exigem uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo governos, comunidades locais, setor privado e organizações não governamentais. É imperativo implementar medidas rigorosas de proteção, promover a pesquisa e a monitorização contínua, e fomentar a conscientização pública sobre a importância da preservação dos oceanos. Somente através de esforços coordenados e ação decisiva garantirá a sobrevivência dos ecossistemas marinhos para as gerações futuras.

Palavras-chave: ECOSSISTEMA; SUSTENTABILIDADE; PRESERVAÇÃO; EQUILÍBRIO ECOLÓGICO; BIODIVERSIDADE.